

PROJETO: PARA SABER O PORQUÊ, NA MINHA U.E, TODO MUNDO LÊ!

Mariana da Gama; Prefeitura Municipal de São Paulo; im.gama@hotmail.com

Bianca Souza; Uninove

Camila da Costa; Uninove

Cícera Santos; Uninove

Cristiane de Jesus; Uninove

Fernanda da Cruz; Uninove

Jaqueline Alves; Uninove

José Ricardo de Lima; Uninove

Luciene dos Santos; Uninove

Nayara Nunes; Uninove

Priscila Moreira; Uninove

O presente trabalho refere-se ao projeto de leitura desenvolvido na EMEF M' Boi Mirim I (SP). As ações vinculadas a essa proposta estão estruturadas em subprojetos: adaptação de leituras à arte da dramaturgia; às atividades lúdicas (Literatura da origem das brincadeiras e seu uso histórico-social); atividades no recreio: "No meio do recreio tem uma poesia"; leitura e contação de histórias; leitura simultânea; O texto vai à minha casa (leitura com os pais); sarau; produção autoral; e feira do livro. A necessidade do projeto deu-se pelas dificuldades, apontadas pelos professores, na reunião de estudos coletivo, em configurar um quadro favorável de hábitos de leitura, diante da falta de condições em realizar um momento de leitura, dada a dificuldade dos alunos em escutar e demonstrar pouca familiaridade com a literatura, fator indissociável de qualquer processo de escolarização. Em face disso, apoiamo-nos na referência bibliográfica que trata desse tema: "Mediadores de Leitura; discussões e alternativas para a formação de leitores" – Fabiano dos Santos, José Castilho Marques, Tania M.K (Organizadores), e em notas do I Seminário Internacional do programa: "Quem Le Sabe Por Que" e em Isabel Solé (1998). O desenvolvimento do projeto vem sendo delineado em encontros semanais com o grupo de estudantes pesquisadores PIBID/Uninove, na qual discutimos planejamento, metodologia e atuação de cada membro na atividade deliberada dentro do período destinado à realização de cada subprojeto. Até o presente momento, desenvolvemos trabalhos com contação de histórias temáticas, com ambientação dos espaços diferenciados da escola: parque, brinquedoteca e salas. A investida na variação

das práticas de leitura tem desencadeado um fator que prima pelo principal objetivo traçado no projeto que é tornar o educando um potencial ouvinte e amante das narrativas, como meio de se apropriar e se encantar pela riqueza decorrente da leitura literária. Esse comportamento já é sentido em cada proposta desenvolvida com as turmas atendidas, e que este hábito tem se desdobrado na sua sala de aula de acordo com os depoimentos positivos das professoras.

Palavras-chave: leitura, subprojeto, ambientação; PIBID.